



PARASITOSE EM PACIENTES HIV POSITIVO

VITÓRIA ANDRADE SANTOS; ARTHUR HENRIQUE DE OLIVEIRA AKITA; ISADORA OLIVEIRA BARBOSA RIBEIRO; MARINA GHIGIARELLI CARDIM MORAIS

INTRODUÇÃO: As parasitoses representam um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil. Nesse sentido, portadores do vírus imunodeficiência humana (HIV) desenvolvem maior suscetibilidade à contaminação por parasitas, visto que seus indivíduos apresentam contagem de células T-CD4 + diminuídas. A gravidade para esses pacientes está na sintomatologia exuberante e mudanças severas no quadro clínico. **OBJETIVOS:** Compreender a realidade ainda precária e vulnerável de pessoas acometidas pela Síndrome da Imunodeficiência adquirida (SIDA) diante das infecções por múltiplos agentes, além de enfatizar a necessidade de combater a proliferação de parasitoses oportunistas. **METODOLOGIA:** Revisão Bibliográfica na base de dados do MEDLINE/Pubmed e Scielo, utilizando unitermos “immunocompromised”, “Parasitas Oportunistas”, “Parasitoses”, em estudos publicados, nos últimos 10 anos. Estudos na língua inglesa foram utilizados. Os critérios de exclusão foram textos e artigos que não atendiam ao tema proposto. **RESULTADOS:** A Síndrome da Imunodeficiência adquirida (SIDA) é uma doença causada pelo vírus tipo 1(HIV-1) ou tipo 2 (HIV-2). Essa infecção resulta em uma disfunção do sistema imunológico do paciente, uma vez que as células infectadas de defesa, como linfócitos e macrófagos, deixam de ativar o T-CD4 + e linfócitos B, relacionados à memória imunológica. Nesse contexto vulnerável, as parasitoses intestinais, helmintíases e protozoose tornam-se recorrentes, além de permitir o surgimento de novas cepas resistentes e intercorrências mais graves. No Brasil, tal condição é agravada pela ausência de infraestrutura, falta de informação acerca do assunto e condições sanitárias não adequadas. Em uma pessoa imunocompetente infectada sua resposta imunológica tende a não lesar de forma grave o organismo e raramente causa óbito. Entretanto, em pessoas imunocomprometidas, devido ao declínio das células T- CD4, acarreta intercorrências severas no indivíduo infectado e se não tratadas de forma adequada pode ser causa de morte. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento de médicos e profissionais da saúde é essencial para o diagnóstico e tratamento de pacientes HIV positivo, no intuito de prevenir, diagnosticar e curar rapidamente as infecções por parasitas. Além de mudanças nos sistemas de saúde brasileiro em relação aos métodos de prevenção das parasitoses oportunistas.

Palavras-chave: Parasitoses, Imunocomprometidos, Parasitas oportunistas, Síndrome da imunodeficiência adquirida (sida), Hiv.